

A proteína ácida fibrilar glial (GFAP) é específica de filamento intermediário de citoesqueleto, marcadora de astrócito, altamente fosforilada em hipocampo de ratos. O estudo das fosfatases envolvidas na defosforilação desta proteína tem sido alvo de trabalhos anteriores em nosso laboratório, onde, utilizando fatias hipocampais de ratos jovens (14-20 dias) verificamos que as serina/treonina fosfatases PP1, PP2A e PP2B estariam envolvidas neste processo. Este trabalho tem como objetivo comparar a potência de inibidores específicos de proteínas fosfatases PP1 e PP2A, as quais são sensíveis de maneira dependente de concentração a estes inibidores. Para este fim usamos fração citoesquelética de hipocampo de ratos extraída com Triton x 100 (0,5%), incubadas durante 30 seg. a 37°C na presença dos seguintes inibidores: ácido okadáico (0.1 nM-1 mM) e microcistina LR (idem) e [³²P]ATP. A incorporação do ³²P pela GFAP foi quantificada por densitometria das autoradiografias após submeter as amostras a eletroforese em SDS-PAGE 8%. Nosso resultados sugerem que a principal fosfatase que atua diretamente sobre a GFAP em preparações citoesqueléticas de hipocampo de ratos é a PP1. Estes resultados estão de acordo com trabalhos anteriores em que propomos o envolvimento de um sistema cascata de fosfatases sobre a defosforilação da GFAP. (CNPq, FAPERGS, FINEP E PROPESP)